**Primeiro estudo de caso**

**“Apesar da legislação profissional determinar que a supervisão do desempenho técnico do nutricionista deve ser realizada por outro nutricionista, a Fiscalização dos CRNs detecta situações, não raramente, em que essa prerrogativa não está sendo desrespeitada”**

**Após as apresentações iniciais, a facilitadora Roberta Silva inicia a oficina convidando alguns dos profissionais para formarem uma roda no centro da sala e debaterem sobre os problemas atuais do setor de Nutrição. Os membros do CRN citaram as dificuldades de lidarem com o mercado de trabalho, principalmente ao trabalharem em escolas e restaurantes, por se sentirem pressionados a aceitarem a imposição de chefs e merendeiras. Instruindo os profissionais a agir com respeito, harmonia com a equipe em que trabalha porém não deixando com que o objetivo seja deixado de lado, que é orientar o nutricionista sobre o que é essencial no cardápio.**

**Seguindo o compartilhamento de experiências, foram relatados as formas de orientação a pessoa jurídica, e informaram a falta de suporte que os nutricionistas recebem de acordo com as regras do CRN agindo de forma distinta ao indicado, a maioria dos congressistas concordaram que a pessoa jurídica “molda” o nutricionista para aquele estabelecimento. Outros congressistas citaram a dificuldade de manter um fiscal responsável por determinada área, sem negligenciá-la.**

**Os fiscais citaram inclusive a presença de profissionais não certificados trabalhando em locais como a Santa Casa, e receberam como resposta da superintendente do local que vários profissionais (advogados, cozinheiros, nutricionistas, etc ) que trabalhavam na Santa Casa, não eram especialistas em área nenhuma, agindo por vontade própria de acordo com a ordem dada pela responsável do hospital.**

**Colocando em risco a alimentação e o bom funcionamento do hospital.**

**Foi perguntado aos fiscais se eles costumam reportar denúncias aos seus superiores após serem solicitados pelos profissionais de nutrição que trabalham em más condições, e o que foi dito é que os nutricionistas estão muito descrentes com relação a efetivar as denúncias, por suporem que o Conselho nada pode fazer, “o Conselho acaba sendo mais punitivo que participativo”, segundo uma das fiscais.**

**Hoje o desafio do setor é elaborar estratégias para intervir à favor desses profissionais que por medo ou comodidade a acabam abrindo mão de suas atribuições, e acabam deixando em outras mãos a responsabilidade de desenvolver um serviço de qualidade.**

**Nota-se também que na maioria das vezes onde há a invasão de leigos nas atividades dos nutricionistas, ou ele são um recém formado, ou está em uma situação de conforto e acabam atrapalhando o trabalho do profissional de nutrição.**

**Algumas pessoas que atuaram como nutricionistas e agora estão no conselho trazem a imagem que conselho para o nutricionista não é orientador mas sim intimidador, e trouxeram como solução a orientação com um bate papo sobre a rotina do trabalho e não ser tão incisivo quanto ao título de fiscalização e sim como apoio.**

**2º estudo de caso**

**Diante desse cenário, quais ações podem ser realizadas pelo fiscal?**

**Muitas vezes o profissional de nutrição não pode executar seu trabalho de forma satisfatória, em decorrência das dificuldades encontradas no ambiente de trabalho, como falta de artefatos e até alimentos específicos (principalmente em escolas da rede pública), em determinados casos.**

**Outros profissionais, enfrentam dificuldades de deslocamento e longas distâncias para acessar os locais que precisam ser fiscalizados, e muitas vezes é um único profissional para atender enormes áreas, com grandes populações, e com dificuldades estruturais.**

**Nesses locais, muitas vezes encontramos “profissionais caseiros” para atender as necessidades da população, o que faz com que não haja um acompanhamento correto da alimentação da população, que muitas vezes é feita por técnicos em nutrição, e não por profissionais especializados.**

**O que fica de todos esses fatos, é a necessidade de manter-se uma boa fiscalização, trabalhando em conjunto para poder obter um resultado efetivo na valorização dos profissionais do setor. Os profissionais precisam muitas vezes agir de forma criativa para executar seu trabalho, e se fazer reconhecido dentro da instituição onde trabalha.**